



Relatório 2T16

12 de agosto 2016

EBITDA no 2T16 da Wilson Sons foi de US\$36,9mi, sendo 5% abaixo do 2T15, mas com Lucro Líquido subindo para US\$25,9mi

- Terminais de Contêineres continuam apresentando crescimento nas exportações;
- Resultados sólidos para Rebocagem, ainda que o comparativo inclua uma operação especial excepcional;
- Apreciação do R\$ no trimestre afetou positivamente o Lucro Líquido.

O lucro de US\$25,9mi foi impulsionado pelas variações na taxa de câmbio, embora o contínuo fraco cenário macroeconômico brasileiro tenha contribuído para um resultado no EBITDA 5% abaixo no segundo trimestre de 2016 em relação ao comparativo de 2015.

Os destaques positivos foram o aumento operacional em TEU nos Terminal de Contêineres e os contínuos resultados sólidos em Rebocagem. A Brasco, base de apoio offshore, ainda está operando significativamente abaixo do seu potencial, refletindo um mercado de serviços à indústria de óleo e gás muito desafiador. Nosso negócio de embarcações de apoio offshore sofreu redução no número de dias de operação devido ao fato que os PSVs Mandrião e Pardela ficaram offhire.

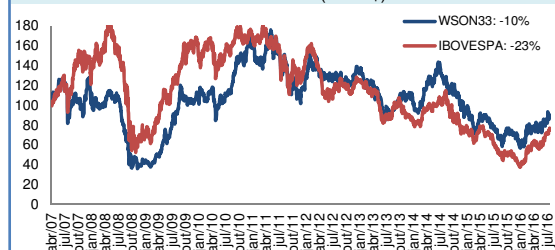
A Companhia continuará o foco na melhoria do fluxo de caixa, eficiências operacionais e maximização da utilização de nossa capacidade instalada.

César Baião,
CEO das Operações no Brasil

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Preço BRL (11/08/2016)	R\$ 33,13
Preço US\$ (11/08/2016)	US\$ 10,55
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$26,00 - R\$35,36
Variação de Preço em Dólar nas últimas 52 semanas	US\$6,67 - US\$10,91
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	588,4
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	180,8
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.357,0
Capitalização de Mercado (USD mi)	750,9

Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



Teleconferência de Resultados

16 de agosto de 2016, Terça-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/2T16>

Dial-in access: + 55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell
Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri
 Twitter: twitter.com/wilsonsonsri
 Youtube: youtube.com/wilsonsonsri
 Facebook: [Wilson_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)
 LinkedIn: [Wilson Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaques Financeiros						
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Líquida	113,0	129,7	-12,9	214,7	268,9	-20,2
Terminais Portuários & Logística	52,7	57,3	-8,0	97,6	121,0	-19,3
Rebocagem & Agenciamento	54,1	59,9	-9,6	106,0	114,8	-7,6
Estaleiros	6,1	12,6	-51,2	11,0	33,2	-66,9
Receita Líquida (Proforma)¹	129,8	148,3	-12,4	246,3	305,0	-19,3
EBITDA	36,9	38,9	-5,2	71,3	84,9	-16,1
Terminais Portuários & Logística	14,7	18,2	-19,1	28,6	39,9	-28,4
Rebocagem & Agenciamento	24,9	26,9	-7,6	49,8	51,1	-2,5
Estaleiros	1,9	(0,3)	n.a.	1,8	4,6	-61,4
Corporativo	(4,6)	(5,8)	21,0	(8,9)	(10,7)	17,0
EBITDA (Proforma)¹	45,8	50,0	-8,4	86,8	104,7	-17,2
EBIT	23,9	26,1	-8,4	46,9	56,0	-16,3
Participação nos Resultados JVs²	2,6	3,2	-18,2	2,9	2,1	37,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	25,9	24,0	8,0	47,9	15,9	201,6
CAPEX	32,6	12,9	153,0	74,0	33,7	119,3
CAPEX (Proforma)¹	39,6	28,4	39,4	86,8	67,4	28,8
Fluxo de Caixa Operacional	19,3	41,9	-53,9	47,5	92,0	-48,4
Fluxo de Caixa Livre	60,9	95,1	-36,0	112,3	124,9	-10,1
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,42	3,11	10,1	3,70	2,97	24,6
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,56	3,21	10,9	3,90	2,66	47,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,21	3,10	3,5	3,21	3,10	3,5

¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Destaques Operacionais						
	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	266,0	255,8	4,0	503,5	481,6	4,5
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	188,1	187,2	0,5	356,1	349,7	1,8
Tecon Salvador ('000 TEU)	77,9	68,5	13,6	147,4	131,9	11,7
Rebocagem (# de Manobras)	14.346	14.744	-2,7	28.214	29.649	-4,8
Rebocagem (% Op. Esp.)	11,5	17,4	-5,9 p.p.	13,3	16,4	-3,1 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.569	1.710	-8,2	2.990	3.266	-8,5

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	32,7	30,0	2,7 p.p.	33,2	31,6	1,6 p.p.
Margem Líquida (%)	22,9	18,5	4,4 p.p.	22,3	5,9	16,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,8 x	1,5 x	0,3 x	1,8 x	1,5 x	0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,4	89,0	-2,5 p.p.	86,4	89,0	-2,5 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	68,3	68,4	-0,1 p.p.	68,3	68,4	-0,1 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,1	90,5	0,5 p.p.	91,1	90,5	0,5 p.p.

Leia este relatório em:
- 3 min: Página Inicial
- 15 min: Inteiro



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	52,7	57,3	-8,0
Rebocagem & Agenciamento	54,1	59,9	-9,6
Estaleiros	6,1	12,6	-51,2
Total	113,0	129,7	-12,9
Embarcações Offshore (JV)	16,9	18,6	-9,1
Total WS + Offshore Vessels	129,8	148,3	-12,4

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida	113,0	129,7	-12,9
Insumos e Matéria-Prima	(7,4)	(14,6)	49,7
Materiais Operacionais	(3,3)	(10,0)	66,9
Óleo & Combustível	(4,0)	(4,6)	12,2
Despesa com Pessoal	(37,5)	(40,5)	7,6
Salários e Benefícios	(30,5)	(34,9)	12,5
Encargos Sociais	(5,9)	(4,5)	-30,5
Custos com Previdência Privada	(0,2)	(0,3)	8,3
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(0,9)	5,9
Outras Despesas Operacionais	(31,5)	(35,8)	12,0
Serviços ¹	(9,2)	(9,1)	-0,9
Frete e Aluguéis	(4,1)	(6,5)	37,0
Aluguel de Rebocadores	(6,8)	(7,5)	9,5
Energia, Água e Comunicação	(3,8)	(4,2)	11,5
Movimentação de Contêineres	(4,1)	(2,9)	-39,7
Seguros	(1,0)	(1,2)	15,0
Outros ²	(2,5)	(4,3)	41,0
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	0,2	0,1	118,6
EBITDA	36,9	38,9	-5,2
Depreciação & Amortização	(13,0)	(12,9)	-1,3
EBIT	23,9	26,1	-8,4
Participação nos Resultados de JVs ⁴	2,6	3,2	-18,2
Juros de Aplicações Financeiras	1,2	2,3	-49,3
Juros sobre Dívida	(3,1)	(3,2)	3,4
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívid	4,0	2,9	37,3
Outros Resultados Financeiros	0,6	0,6	5,4
Ganho (Perda) Cambial ³	2,6	4,0	-34,2
Lucro antes dos impostos	31,9	35,9	-11,3
IR Corrente	(7,8)	(10,6)	26,0
IR Diferido	1,9	(1,3)	n.a.
Lucro Líquido	25,9	24,0	8,0

¹ Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Efeitos das taxas de câmbio			
	2T16	2T15	Var. (%)
Itens monetários	2,6	4,0	-34,2
Impostos diferidos	5,3	2,9	82,5
Var. Cambial - investimentos e dívidas	4,0	2,9	37,3
Total efeito cambial	12,0	9,9	21,4
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,56	3,21	0,1
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,21	3,10	0,0
Desvalorização do Real no período (%)	9,8%	3,3%	198,6%

Receita Líquida

As receitas em dólares caíram em relação ao comparativo, devido principalmente a:

- Média da taxa de câmbio em Real mais fraca impactou as receitas dos Terminais e de outros negócios;
- Reduzida atividade no Estaleiro; e
- Redução das operações de Logística.

Em Reais, em relação ao comparativo, as receitas ficaram *flat*.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em R\$ mais fraca no 2T16, com desvalorização de 10% em relação ao 2T15, beneficiou todas as categorias de despesas. Além deste efeito cambial, os seguintes itens também foram observados:

- Menores custos com insumos & matéria-prima como reflexo das reduzidas atividades do Estaleiro para terceiros.
- As despesas de pessoal foram positivamente impactadas pela média da taxa de câmbio em Real mais fraca, que foi compensada pela inflação no período comparativo, e provisões para contingências. O número de funcionários no fim do trimestre de 4.570 colaboradores foi 5% menor em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, sobretudo nos negócios Logística e Estaleiro.
- O aluguel de rebocadores foi menor dada a aquisição em Março/2016 de 6 rebocadores que estavam previamente em contratos de *leasing* no estado do Pará.
- Para aprimorar a transparência das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou provisões para contingências para despesas com pessoal, imposto de renda e receita, de acordo com a natureza das reivindicações legais. Anteriormente, elas eram reportadas em outras despesas operacionais e US\$0,4mi foram realocados no 2T15.
- O lucro líquido foi impactado por três significativos efeitos cambiais em nossa demonstração do resultado:
 - O primeiro referente aos ganhos cambiais de US\$2,6mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto positivo líquido de US\$5,3mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ valoriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará maior quando convertida para US\$, moeda de reporte; e
 - O terceiro é o impacto positivo sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$4,0mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O lucro líquido (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$14,0mi.

CAPEX

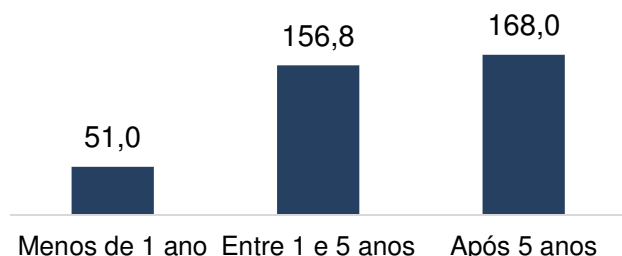
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	20,7	4,3	378,2
Rebocagem & Agenciamento	9,9	8,1	23,0
Estaleiros	0,2	0,4	-59,1
Corporativo	1,8	0,1	1821,4
Total	32,6	12,9	153,0
Embarcações Offshore (JV)	6,9	15,5	-55,3
Total (WS + Offshore Vessels)	39,6	28,4	39,4

Dívida Líquida	30/06/16	31/03/16	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	375,8	355,8	5,6
Curto Prazo	51,0	44,4	14,7
Longo Prazo	324,9	311,3	4,4
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(96,0)	(131,5)	-27,0
(=) Dívida/Caixa Líquido¹	279,8	224,2	24,8

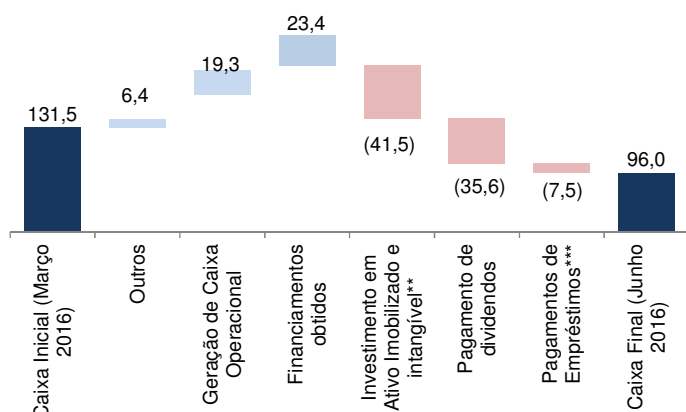
¹ Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa***

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

***Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(3,9)	(4,9)	20,3
Outras Despesas Operacionais	(0,7)	(0,9)	24,7
EBITDA	(4,6)	(5,8)	21,0

CAPEX

- O CAPEX trimestral (IFRS) foi maior em grande parte como resultado da aquisição de 3 Ship-to-shore (STS) e 11 Rubber tyred gantry (RTG) a serem entregues em torno do final de 2016 e início de 2017 para as operações dos Terminais Portuários. Essa parcela de US\$15,7mi reflete 35% do total. A parcela final de US\$22,4mi é esperada no primeiro e segundo trimestre de 2017.
- 3 novas embarcações de rebocagem estavam em diferentes estágios de construção no trimestre.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) diminuiu, dado que o período comparativo inclui mais PSV's em construção.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida líquida totalizou US\$279,8mi, com serviço da dívida sendo beneficiado por uma taxa de juros média de 3,4% e amortização média de 6,05 anos.
- Os números consolidados não contemplam a dívida líquida de US\$259,6mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação dívida líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,8x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,8x.
- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo de US\$96,0 mi foram inferiores em relação ao trimestre anterior, sobretudo devido aos dividendos pagos em referência aos resultados de 2015 e ao Capex dos negócios de Rebocagem e Terminais de Contêineres.
- No final do trimestre, 86,4% da dívida era de longo prazo.
- Em 30 de junho de 2016, o Grupo tinha US\$49,8mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Os custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos foram menores em relação ao período comparativo como resultado da taxa média de câmbio em reais mais fraca no 2T16 e dada a contínua busca por redução de custos.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	36,9	39,0	-5,4
Movimentação de Contêineres	23,7	23,0	2,7
Armazenagem	5,9	8,6	-31,8
Outros Serviços ¹	7,4	7,4	0,2
EBITDA (US\$ milhões)	15,1	15,7	-4,3
EBIT (US\$ milhões)	10,6	11,5	-8,0
Margem EBITDA (%)	40,8	40,3	0,5 p.p.
Margem EBIT (%)	28,6	29,4	-0,8 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	2T16	2T15	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	115,1	117,6	-2,1
Exportação	61,2	53,6	14,2
Importação	15,0	18,8	-20,2
Cabotagem	12,0	10,8	10,6
Outros ¹	26,9	34,4	-21,7
Vazios	73,0	69,6	4,9
Total	188,1	187,2	0,5

Tecon Salvador

Cheios	58,5	52,5	11,3
Exportação	27,4	21,2	29,1
Importação	14,0	14,6	-4,5
Cabotagem	13,7	12,3	11,3
Outros ¹	3,4	4,4	-22,4
Vazios	19,4	16,0	21,3
Total	77,9	68,5	13,6

Total Geral	266,0	255,8	4,0
--------------------	--------------	--------------	------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,9	5,7	4,6
EBITDA (US\$ milhões)	1,2	0,9	30,9
EBIT (US\$ milhões)	0,3	0,3	6,1
Margem EBITDA (%)	20,5	16,3	4,1 p.p.
Margem EBIT (%)	5,5	5,4	0,1 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T16	2T15	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	188	211	-10,9

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	9,9	12,6	-21,7
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	9,5	11,8	-19,3
Operações Dedicadas	0,4	0,8	-56,3
EBITDA (US\$ milhões)	-1,6	1,5	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-2,0	0,8	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	12,1	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	6,5	n.a.

Serviços Portuários**Terminais de Contêineres**

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$;
- A movimentação de importação em ambos os Tecons Rio Grande e Salvador foi pressionada pela fraca demanda e pelo baixo crescimento do PIB local, que tem impactado negativamente as receitas de armazenagem.

• Tecon Rio Grande 2T16:

– Exportações cresceram 14,2% com resinas, frango congelado, tabaco, celulose e madeira sendo positivamente impactados pela desvalorização do Real e os consequentes impactos nos volumes de Exportação;

– Importações reduziram 20,2% devido à desvalorização do Real. As principais cargas afetadas foram partes, máquinas, artigos em aço, plásticos e embalagens;

– Cabotagem cresceu 10,6%, sendo positivamente impactada pelo crescimento na movimentação de cargas como arroz. Outras cargas afetadas foram leite em pó e pneus;

– O volume de Outros apresentou queda de 21,7% no trimestre devido à redução nos volumes de transbordo. O número de linhas de transbordo da Argentina reduziu de 3 para 1, dada a normalização das relações com o Uruguai.

• Tecon Salvador 2T16:

– Exportações cresceram 29,1% no trimestre tendo entre os destaques polímeros, minérios, siderúrgico, pneus, cacau e derivados do cacau. Essas cargas foram beneficiadas pela desvalorização do Real;

– Importações reduziram 4,5% impulsionadas por peças e equipamentos, produtos de varejo e siderurgia. A principal razão foi a situação econômica impactando as indústrias no estado da Bahia;

– Cabotagem cresceu 11,3% devido ao crescimento de cargas como arroz, químicos e petroquímicos, polímeros, alimentos, bebidas, produtos de varejo e madeira. O crescimento da cabotagem continua sendo apoiado pelos menores custos em comparação com o transporte rodoviário, sobretudo no caso das indústria cervejeira;

– Receitas de cargas de projeto diminuíram como resultado dos menores volumes dos equipamentos de parque eólico.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- Comparando 2T16 e 2T15, houve uma diminuição no número de *vessel turnarounds*, embora as receitas tenham sido positivamente impactadas por operações de gerenciamento de resíduos. Esse tipo de serviço é mensurado pelo número de toneladas gerenciadas e não pelo número de atracações.
- EBITDA foi positivamente impactado por medidas de redução de custos e despesas gerais.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Os terminais alfandegados da Logística e a Allink foram impactados no trimestre pela desvalorização do real, que cria um ambiente desafiador para a importação.
- Receita diminuiu devido às operações dedicadas que foram finalizadas em 2015 e pelo impacto negativo dos menores volumes operacionais em 2016.
- Ebitda foi impactado por maiores provisões de contingências no 2T16, somando US\$0,9mi.

Rebocagem & Agenciamento

	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	54,1	59,9	-9,6
Manobras Portuárias	44,9	46,1	-2,7
Operações Especiais	5,9	9,7	-39,8
Agenciamento Marítimo	3,4	4,0	-15,7
EBITDA (US\$ milhões)	24,9	26,9	-7,6
Rebocagem	24,4	25,7	-4,9
Agenciamento Marítimo	0,5	1,3	-62,8
EBIT (US\$ milhões)	18,8	21,4	-11,9
Margem EBITDA (%)	45,9	45,0	1,0 p.p.
Margem EBIT (%)	34,8	35,7	-0,9 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T16	2T15	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.346	14.744	-2,7
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	64,7	63,0	2,7

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida	16,9	18,6	-9,1
Insumos e Matéria-Prima	(1,0)	(0,6)	-74,7
Despesas de Pessoal	(5,0)	(5,5)	9,0
Outras Despesas Operacionais	(2,0)	(1,5)	-38,3
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	8,9	11,1	-19,6
Depreciação & Amortização	(4,2)	(4,4)	4,5
EBIT	4,7	6,7	-29,5
Receitas Financeiras	0,3	(0,5)	n.a.
Despesas Financeiras	(2,7)	(2,2)	-21,2
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	2,7	0,8	253,6
Lucro antes dos impostos	5,1	4,7	7,2
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,4)	84,9
Imposto de Renda Diferido	(2,4)	(1,2)	-106,4
Lucro Líquido (WSL % da JV)	2,6	3,2	-18,3
Margem EBITDA (%)	52,6	59,6	-6,9 p.p.
Margem EBIT (%)	28,0	36,1	-8,1 p.p.
Margem Líquida (%)	15,6	17,3	-1,8 p.p.

CAPEX

(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)
CAPEX	6,9	15,5	-55,3

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/06/2016	31/03/2016	Var. (%)
Endividamento Total	269,1	270,9	-0,7
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Prazo	(9,4)	(9,4)	-0,8
(=) Dívida/Caixa Líquido	259,6	261,5	-0,7

Indicadores Operacionais ³

	2T16	2T15	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	21	19	10,5
Dias de Operação	1.569	1.710	-8,2
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	21.517	21.710	-0,9

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	2T16	2T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,1	12,6	-51,2
EBITDA (US\$ milhões)	1,9	(0,3)	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	1,8	(0,5)	n.a.
Margem EBITDA (%)	31,6	n.a.	n.a.
Margem EBIT (%)	28,9	n.a.	n.a.

Serviços Marítimos**Rebocagem**

- O número de manobras portuárias reduziu quando comparado ao 2T15 devido ao enfraquecimento do mercado e ao aumento da competição em alguns portos.
- A desvalorização da taxa de câmbio média em reais contribuiu para receitas menores dado que aproximadamente 15% dos contratos com clientes é em real. A queda no número total de operações especiais também impactou negativamente as receitas do negócio. As operações especiais no 2T15 foram impulsionadas pelas receitas advindas da operação de combate ao incêndio no Porto de Santos.
- O aumento da margem EBITDA é resultado de medidas de eficiência para reduzir custos e despesas, o impacto positivo da desvalorização do Real nos custos e o aumento do tamanho dos navios atendidos.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os dias em operação reduziram comparados ao 2T15 uma vez que as embarcações Mandrião e Pardela passaram por períodos *offhire* durante o 2T16. Albatroz, Cormoran e Gaivota ficaram alguns dias em docagem durante esse segundo trimestre, também impactando o número de dias em operação.
- Mandrião e Pardela concluíram o processo de registro no REB (Registro Especial Brasileiro) e estão disponíveis no mercado *spot* brasileiro.
- O número de embarcações aumentou dada a chegada do *Platform Support Vessel* (PSV) de bandeira brasileira Larus, uma embarcação de 5.000 toneladas de *deadweight* que irá começar a operar com um contrato de longo prazo a partir do início de agosto.
- A Joint Venture tem contrato de construção para mais dois PSVs para serem entregues ao longo de 2016: um que já tem contrato de operação e está sendo construído no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, e uma embarcação estrangeira, encomendada em fevereiro de 2014.

Estaleiros

- As receitas do estaleiro foram impactadas pela reduzida atividade de construção naval para terceiros. A receita do estaleiro no período comparativo 2T15 foi impactada por uma provisão pontual líquida em função de cláusulas contratuais relativas a navios de terceiros, que reduziram as receitas e EBITDA trimestral em US\$ 1,5mi.
- Ebitda foi positivamente impactado pelo fato das embarcações atualmente em construção serem projetos com especificação repetida e melhores margens.
- A carteira de encomendas no final do trimestre inclui três rebocadores para a frota da Wilson Sons, dois rebocadores para Saam Smit Towage Brasil e um PSV para WSUT. A Saam Smit tem opção para construção de mais quatro embarcações. Estas embarcações, incluindo as opções, e a carteira de encomendas em 30 de junho de 2016, somam US\$68,0mi em contratos não faturados, utilizando a taxa de câmbio de US\$3,21, de 30 de junho de 2016. Adicionalmente, o orderbook inclui 3 serviços de docagem para a WS Rebocadores.



Destaques Financeiros em US\$

Receita Líquida								
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	42,9	44,7	-4,1	34,3	24,8	77,2	92,7	-16,7
Terminais de Contêineres	36,9	39,0	-5,4	29,3	26,0	66,2	80,2	-17,5
Brasco	5,9	5,7	4,6	5,1	17,8	11,0	12,5	-11,9
Logística	9,9	12,6	-21,7	10,6	-6,8	20,4	28,3	-27,7
Rebocagem	54,1	59,9	-9,6	51,9	4,2	106,0	114,8	-7,6
Rebocagem	50,7	55,9	-9,2	48,6	4,4	99,3	107,1	-7,2
Agenciamento Marítimo	3,4	4,0	-15,7	3,3	1,8	6,7	7,7	-12,5
Estaleiros	6,1	12,6	-51,2	4,9	25,9	11,0	33,2	-66,9
Receita Líquida (IFRS)	113,0	129,7	-12,9	101,7	11,1	214,7	268,9	-20,2
Embarcações Offshore (50%)	16,9	18,6	-9,1	14,7	14,8	31,6	36,1	-12,6
Receita Líquida (Proforma)	129,8	148,3	-12,4	116,4	11,5	246,3	305,0	-19,3
EBITDA								
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	16,3	16,7	-2,3	12,9	25,9	29,2	36,4	-19,9
Terminais de Contêineres	15,1	15,7	-4,3	11,6	30,1	26,6	33,6	-20,8
Brasco	1,2	0,9	30,9	1,3	-9,6	2,6	2,8	-8,8
Logística	(1,6)	1,5	n.a.	1,0	n.a.	(0,6)	3,5	n.a.
Rebocagem	24,9	26,9	-7,6	25,0	-0,3	49,8	51,1	-2,5
Rebocagem	24,4	25,7	-4,9	24,0	1,8	48,4	49,4	-2,0
Agenciamento Marítimo	0,5	1,3	n.a.	1,0	-51,8	1,5	1,7	n.a.
Estaleiros	1,9	(0,3)	n.a.	(0,2)	n.a.	1,8	4,6	-61,4
Corporativo	(4,6)	(5,8)	21,0	(4,3)	-7,6	(8,9)	(10,7)	17,0
EBITDA (IFRS)	36,9	38,9	-5,2	34,4	7,4	71,3	84,9	-16,1
Embarcações Offshore (50%)	8,9	11,1	-19,6	6,6	34,6	15,5	19,8	-21,9
EBITDA (Proforma)	45,8	50,0	-8,4	41,0	11,8	86,8	104,7	-17,2
EBIT								
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	10,9	11,8	-7,6	8,5	28,3	19,4	23,4	-17,4
Terminais de Contêineres	10,6	11,5	-8,0	7,7	36,7	18,3	21,9	-16,5
Brasco	0,3	0,3	6,1	0,8	-56,9	1,1	1,5	-29,7
Logística	(2,0)	0,8	n.a.	0,6	n.a.	(1,4)	2,0	n.a.
Rebocagem	18,8	21,4	-11,9	19,8	-4,9	38,6	40,2	-4,0
Rebocagem	18,5	20,2	-8,4	18,9	-2,1	37,3	38,6	-3,3
Agenciamento Marítimo	0,4	1,2	-70,2	0,9	-61,2	1,3	1,6	-20,2
Estaleiros	1,8	(0,5)	n.a.	(0,2)	n.a.	1,6	4,4	-63,7
Corporativo	(5,6)	(7,4)	24,1	(5,7)	1,6	(11,3)	(14,0)	19,0
EBIT (IFRS)	23,9	26,1	-8,4	23,0	3,8	46,9	56,0	-16,3
Embarcações Offshore (50%)	4,7	6,7	-29,5	2,1	127,6	6,8	11,0	-38,2
EBIT (Proforma)	28,6	32,8	-12,7	25,1	14,1	53,7	67,0	-19,9
CAPEX								
(US\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	20,6	4,2	387,6	10,3	100,0	30,9	7,9	291,6
Terminais de Contêineres	20,1	3,1	555,0	9,8	105,7	29,8	4,7	527,9
Brasco	0,5	1,2	-55,2	0,5	-3,5	1,1	3,1	-66,3
Logística	0,1	0,1	9,6	0,1	115,9	0,2	0,6	-69,6
Rebocagem	9,9	8,1	23,0	30,7	-67,6	40,6	24,5	65,6
Rebocagem	9,9	8,0	23,6	30,7	-67,6	40,6	24,4	66,1
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-88,7	0,0	-62,4	0,0	0,1	-76,0
Estaleiros	0,2	0,4	-59,1	0,1	114,8	0,2	0,6	-62,0
Corporativo	1,8	0,1	1821,4	0,2	717,4	2,1	0,1	1499,8
CAPEX (IFRS)	32,6	12,9	153,0	41,3	-21,0	74,0	33,7	119,3
Embarcações Offshore (50%)	6,9	15,5	-55,3	6,0	16,3	12,9	33,7	-61,8
CAPEX (Proforma)	39,6	28,4	39,4	47,3	-16,3	86,8	67,4	28,8

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Financeiros em R\$

Receita Líquida								
(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	150,4	137,3	9,5	133,8	12,4	284,2	274,7	3,5
Terminais de Contêineres	129,5	119,8	8,1	114,1	13,4	243,6	237,8	2,4
Brasco	20,9	17,5	19,7	19,7	6,4	40,6	36,9	10,1
Logística	34,6	38,7	-10,6	41,4	-16,5	76,0	83,2	-8,6
Rebocagem	190,0	183,9	3,3	202,6	-6,2	392,6	341,4	15,0
Rebocagem	178,1	171,5	3,8	189,6	-6,1	367,7	318,6	15,4
Agenciamento Marítimo	11,9	12,4	-3,7	13,0	-8,4	24,9	22,8	8,9
Estaleiros	21,6	38,5	-44,0	18,9	14,0	40,5	97,9	-58,7
Receita Líquida (IFRS)	396,5	398,4	-0,5	396,8	-0,1	793,3	797,2	-0,5
Embarcações Offshore (50%)	59,2	57,0	3,8	57,3	3,4	116,5	107,4	8,5
Receita Líquida (Proforma)	455,7	455,4	0,1	454,1	0,4	909,8	904,6	0,6

EBITDA								
(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	57,1	51,2	11,5	50,4	13,3	107,5	108,0	-0,4
Terminais de Contêineres	52,8	48,4	9,2	45,1	17,0	98,0	99,7	-1,7
Brasco	4,3	2,9	49,4	5,3	-18,8	9,5	8,3	15,3
Logística	(5,4)	4,7	n.a.	3,9	n.a.	(1,5)	10,2	n.a.
Rebocagem	87,3	82,6	5,7	97,4	-10,4	184,7	152,5	21,1
Rebocagem	85,7	78,7	8,8	93,6	-8,5	179,2	147,2	21,8
Agenciamento Marítimo	1,6	3,9	n.a.	3,8	-57,0	5,4	5,3	n.a.
Estaleiros	6,8	(1,0)	n.a.	(0,7)	n.a.	6,1	13,7	-55,3
Corporativo	(16,2)	(17,9)	9,6	(16,7)	2,7	(32,9)	(32,1)	-2,5
EBITDA (IFRS)	129,6	119,6	8,4	134,4	-3,5	264,0	252,3	4,6
Embarcações Offshore (50%)	31,2	34,0	-8,1	25,5	22,4	56,7	59,2	-4,2
EBITDA (Proforma)	160,8	153,5	4,8	159,8	0,6	320,7	311,5	2,9

EBIT								
(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	38,2	36,3	5,2	33,1	15,5	71,3	70,0	1,9
Terminais de Contêineres	37,1	35,4	4,8	30,1	23,1	67,2	65,5	2,6
Brasco	1,2	1,0	21,1	3,0	-61,4	4,2	4,5	-8,4
Logística	(6,9)	2,5	n.a.	2,6	n.a.	(4,3)	5,7	n.a.
Rebocagem	66,1	65,5	0,9	77,2	-14,3	143,3	120,0	19,4
Rebocagem	64,9	61,9	4,9	73,7	-11,9	138,6	115,1	20,3
Agenciamento Marítimo	1,2	3,7	-66,5	3,5	-65,4	4,8	4,8	-1,7
Estaleiros	6,4	(1,5)	n.a.	(0,8)	n.a.	5,6	13,1	-57,1
Corporativo	(19,7)	(22,7)	13,0	(22,2)	11,0	(41,9)	(41,8)	-0,4
EBIT (IFRS)	84,1	80,1	4,9	90,0	-6,5	174,0	167,1	4,1
Embarcações Offshore (50%)	16,6	20,6	-19,2	7,8	113,1	24,4	33,1	-26,2
EBIT (Proforma)	100,7	100,7	0,0	97,7	3,0	198,4	200,2	-0,9

CAPEX								
(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	1T16	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Terminais Portuários	71,0	13,0	445,6	40,9	73,7	111,8	23,4	378,0
Terminais de Contêineres	69,2	9,5	631,0	38,7	78,6	107,9	14,3	654,7
Brasco	1,8	3,5	-48,8	2,1	-14,9	3,9	9,1	-56,6
Logística	0,4	0,3	25,4	0,2	67,9	0,7	1,6	-58,4
Rebocagem	35,9	24,9	44,1	111,7	-67,9	147,6	70,4	109,6
Rebocagem	35,8	24,8	44,8	111,7	-67,9	147,5	70,2	110,1
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-86,8	0,1	-65,8	0,1	0,2	-69,7
Estaleiros	0,6	1,1	-51,0	0,2	172,0	0,8	1,8	-57,2
Corporativo	6,4	0,3	2082,9	0,9	621,2	7,3	0,4	1744,0
CAPEX (IFRS)	114,2	39,7	188,1	153,9	-25,8	268,1	97,6	174,8
Embarcações Offshore (50%)	22,2	47,5	-53,2	21,8	2,3	44,0	99,6	-55,8
CAPEX (Proforma)	136,5	87,2	56,6	175,7	-22,3	312,2	197,2	58,3

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	2T16	2T15	Var (%)	1T16	Var (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)								
Cheios	115,1	117,6	-2,1	101,9	13,0	217,0	218,4	-0,7
Exportação	61,2	53,6	14,2	54,6	12,2	115,7	95,6	21,0
Importação	15,0	18,8	-20,2	15,4	-2,5	30,4	41,1	-26,0
Cabotagem	12,0	10,8	10,6	10,5	13,5	22,5	20,2	11,6
Outros*	26,9	34,4	-21,7	21,4	25,8	48,4	61,5	-21,4
Vazios	73,0	69,6	4,9	66,1	10,5	139,1	131,3	6,0
Total	188,1	187,2	0,5	168,0	12,0	356,1	349,7	1,8
Tecon Salvador (TEU '000)								
Cheios	58,5	52,5	11,3	51,2	14,2	109,7	101,2	8,4
Exportação	27,4	21,2	29,1	26,0	5,4	53,4	42,1	26,9
Importação	14,0	14,6	-4,5	10,6	32,2	24,6	29,0	-15,4
Cabotagem	13,7	12,3	11,3	12,1	13,7	25,8	24,0	7,4
Outros*	3,4	4,4	-22,4	2,6	32,0	5,9	6,1	-2,5
Vazios	19,4	16,0	21,3	18,3	6,1	37,7	30,6	23,0
Total	77,9	68,5	13,6	69,5	12,1	147,4	131,9	11,7
Total Geral (Cheios)	173,6	170,1	2,0	153,1	13,4	326,7	319,7	2,2
Total Geral (Vazios)	92,4	85,6	7,9	84,4	9,6	176,8	161,9	9,2
Total Geral *	266,0	255,8	4,0	237,5	12,0	503,5	481,6	4,5

* Remoção e Transbordo

Rebocagem	2T16	2T15	Var (%)	1T16	Var (%)	1S16	1S15	Var (%)
Nº de Manobras Portuárias	14.346	14.744	-2,7	13.868	3,4	28.214	29.649	-4,8
Média Deadweights ('000 tons) *	64,7	63,0	2,7	62,9	2,8	63,8	62,4	2,2

* Não considera os números de São Luis

Embarcações Offshore *	2T16	2T15	Var (%)	1T16	Var (%)	1S16	1S15	Var (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	21	19	10,5	19	10,5	21	19	10,5
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.569	1.710	-8,2	1.421	10,4	2.990	3.266	-8,5

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015 *(Não auditado)*

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	112.960	129.736	214.670	268.899	396.502	398.380	793.258	797.215
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(7.350)	(14.615)	(16.313)	(33.286)	(25.834)	(44.876)	(60.698)	(98.049)
Despesa com pessoal	(37.455)	(40.525)	(67.760)	(81.599)	(131.412)	(124.369)	(249.476)	(241.449)
Depreciação e amortização	(13.030)	(12.861)	(24.404)	(28.903)	(45.550)	(39.436)	(89.950)	(85.217)
Outras despesas operacionais	(31.462)	(35.760)	(59.393)	(69.250)	(110.350)	(109.869)	(219.237)	(205.814)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	209	96	67	141	726	291	136	434
Resultado Operacional	23.872	26.071	46.867	56.002	84.082	80.121	174.033	167.120
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.630	3.217	2.881	2.093	9.132	9.868	9.562	6.700
Receitas financeiras	5.903	2.861	14.582	5.663	20.457	8.799	52.682	16.722
Despesas financeiras	(3.197)	(270)	(6.068)	(20.408)	(11.220)	(863)	(22.423)	(60.789)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	2.648	4.025	6.828	(6.762)	8.932	10.991	23.912	(14.432)
Lucro antes dos impostos	31.856	35.904	65.090	36.588	111.383	108.916	237.766	115.321
Imposto de renda e contribuição social	(5.937)	(11.907)	(17.219)	(20.713)	(21.100)	(36.640)	(65.015)	(62.171)
Lucro líquido do período	25.919	23.997	47.871	15.875	90.283	72.276	172.751	53.150
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	25.812	23.271	47.739	14.890	89.918	70.049	172.283	50.251
Participação de não controladores	107	726	132	985	365	2.227	468	2.899
	25.919	23.997	47.871	15.875	90.283	72.276	172.751	53.150
Outros resultados abrangentes								
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	21.613	6.458	36.896	(35.521)	(88.536)	(27.409)	(184.873)	114.207
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	99	82	427	(852)	345	213	1.354	(2.453)
Resultado abrangente total do período	47.631	30.537	85.194	(20.498)	2.092	45.080	(10.768)	164.904
Resultado abrangente total do período atribuível a:								
Acionistas controladores	47.418	29.720	84.892	(20.968)	1.727	42.840	(11.198)	162.189
Participação de não controladores	213	817	302	470	365	2.240	430	2.715
	47.631	30.537	85.194	(20.498)	2.092	45.080	(10.768)	164.904
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	36,28c	32,71c	67,10c	20,93c	126,39c	98,46c	242,16c	70,63c
Diluído (centavos por ação)	34,98c	31,46c	64,69c	20,13c	121,85c	94,70c	233,47c	67,94c

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais intermediários e condensados consolidados****Período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015***(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	30 de junho de 2016 US\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	30.906	27.389	99.202	106.950
Outros ativos intangíveis	31.733	26.274	101.857	102.595
Imobilizado	650.153	557.185	2.086.861	2.175.696
Impostos diferidos ativos	29.845	32.128	95.796	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	19.970	18.301	64.100	71.462
Outros recebíveis	46.704	44.328	149.911	173.092
Outros ativos não circulantes	10.493	8.018	33.681	31.309
Total dos ativos não circulantes	819.804	713.623	2.631.408	2.786.557
Ativo circulante				
Estoques	31.502	28.285	101.115	110.447
Contas a receber operacional	51.535	43.540	165.416	170.016
Outros recebíveis	32.902	36.660	105.611	143.150
Investimentos de curto prazo	24.000	40.723	77.036	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	72.018	90.401	231.163	352.998
Total dos ativos circulantes	211.957	239.609	680.341	935.626
Total do ativo	1.031.761	953.232	3.311.749	3.722.183
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos	(1.098)	(1.490)	(4.691)	(5.852)
Opções de ações	8.029	6.380	19.269	15.346
Lucros acumulados	424.811	412.644	938.154	891.601
Ajuste acumulado de conversão	(52.163)	(88.851)	369.104	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	478.680	432.912	1.536.468	1.690.437
Participação de não-controladores	1.127	1.096	3.619	4.279
Total do patrimônio líquido	479.807	434.008	1.540.087	1.694.716
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	323.296	322.265	1.037.716	1.258.380
Impostos diferidos passivos	50.787	52.631	163.016	205.513
Derivativos	1.897	1.547	6.088	6.040
Benefício a pós-emprego	1.698	1.308	5.451	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.215	13.922	55.257	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.571	1.536	5.043	5.998
Total dos passivos não circulantes	396.464	393.209	1.272.571	1.535.402
Passivo circulante				
Fornecedores operacionais	79.766	57.631	256.033	225.038
Outras contas a pagar	20.651	20.631	66.285	80.560
Derivativos	1.069	1.339	3.432	5.228
Passivos fiscais correntes	3.037	3.732	9.747	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.223	1.192	3.926	4.655
Empréstimos e financiamentos	49.744	41.490	159.668	162.010
Total dos passivos circulantes	155.490	126.015	499.091	492.065
Total do passivo	551.954	519.224	1.771.662	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo	1.031.761	953.232	3.311.749	3.722.183

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 *(Não auditado)*
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2016 US\$	2015 US\$	2016 R\$	2015 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	47.481	92.002	171.596	272.495
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	3.094	4.405	11.672	13.142
Resultado na venda de imobilizado	1.482	228	5.584	703
Aquisições de ativo imobilizado	(61.216)	(32.657)	(220.413)	(94.473)
Outros ativos intangíveis	(3.576)	(255)	(13.341)	(764)
Investimentos - curto prazo	16.723	3.380	57.268	10.044
Aquisição de participação não- controladores	(1.855)	-	(7.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(45.348)	(24.899)	(166.730)	(71.348)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(35.572)	(29.027)	(125.730)	(87.748)
Dividendos pagos a não controladores	-	(1.218)	-	(3.750)
Pagamentos de empréstimos	(20.319)	(28.855)	(74.860)	(86.266)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(641)	(568)	(2.307)	(1.701)
Pagamentos de derivativos	(421)	(72)	(1.586)	(212)
Novos empréstimos bancários obtidos	23.385	9.804	80.425	30.613
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(33.568)	(49.936)	(124.058)	(149.064)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(31.435)	17.167	(119.192)	52.083
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial	13.052	(8.422)	(2.643)	13.231
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	72.018	94.278	231.163	292.507